



**Newsletter do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica  
Número 01, Outubro de 2015**

***Brazilian Institute of Psychological Assessment's newsletter  
Number 01, October, 2015***



## Editorial

### Editorial

Rodolfo A. M. Ambiel – Universidade São Francisco

Juliana Cerentini – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A publicação da newsletter do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP) é um projeto antigo que, por uma diversidade de motivos – em sua maioria, intangíveis – pode ser concretizado agora, em outubro de 2015. A newsletter é uma necessidade: vai além de ser um simples veículo de informação e assume-se como uma ferramenta de formação, voltada para toda a comunidade científica para a divulgação das ações do IBAP em prol dessa, que é a única atividade restrita aos psicólogos brasileiros. Para além disso, cumpre uma missão de atualização e contato permanente entre o IBAP, seus associados e demais interessados, tanto no Brasil quanto no exterior, já que a newsletter já nasce bilíngue, com sua publicação em português e inglês.

Esse número que agora toma forma foi pensado durante o VII Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica, por meio do incentivo de tantos colegas, mas de forma especial da Profa. Dra. Solange Wechsler e do Prof. Dr. José Humberto, a quem agradecemos. Também agradecemos à diretoria do IBAP, na pessoa de seu atual presidente, Prof. Dr. Lucas de Francisco Carvalho, que deu total apoio à construção da newsletter e que foi um dos primeiros a encabeçar a ideia de se estabelecer esse mecanismo de comunicação do IBAP com a sociedade.

Para inaugurar a publicação, temos a participação das Profas. Dras. Alessandra Gotuzo Seabra e Carolie Tozzi Reppold, que informam sobre o histórico do IBAP, enfocando os congressos. No mesmo sentido, a Profa. Dra. Monaliza Muniz faz um balanço do último congresso, realizado no primeiro semestre de 2015. Em seguida, o atual presidente, Prof. Dr. Lucas de Francisco Carvalho, apresenta as principais propostas e diretrizes para o IBAP durante os próximos dois anos. A Profa. Dra. Solange Wechsler traz uma importante notícia sobre a avaliação psicológica ibero-americana, enquanto o Prof. Dr. Jacob Arie Laros e equipe informam sobre o lançamento de uma importante ferramenta para avaliação da inteligência infantil, o SON-R 2½-7[a]. Encerramos esse número inicial com um convite aos pesquisadores brasileiros para que visitem o Canadá em 2016.

Boa leitura!

*The publication of the Brazilian Institute of Psychological Assessment's newsletter is an old project that could only be accomplished now, in October 2015. The newsletter is not only an information channel, but it also a training tool, dedicated to the scientific community for the dissemination of IBAP's actions, which are the only activities restricted to Brazilian psychologists. Furthermore, it keeps professionals updated and establishes a permanent contact between IBAP, its associates, and other interested parties, both locally and abroad, since it is a bilingual newsletter, published in Portuguese and English.*

*The current issue that now takes shape was conceived during the VII Brazilian Congress of Psychological Assessment, due to the support of many peers, and we are especially thankful to Prof. Solange Wechsler and Prof. José Humberto. We also thank IBAP's Board of Directors, in the person of its current president, Prof. Lucas de Francisco Carvalho, who gave full support for the development of the newsletter, and who was one of the mentors of the idea of establishing this communication network between IBAP and society.*

*To inaugurate the publication, we have the participation of Professors Alessandra Gotuzo Seabra and Carolie Tozzi Reppold, who report on the history of IBAP, focusing on the Congresses. Similarly, Prof. Monaliza Muniz makes a balance of the last Congress, which was held in the first half of 2015. Then, the current president, Prof. Lucas de Francisco Carvalho, presents the main proposals and guidelines for IBAP for the next 2 years. Professor Solange Wechsler brings important news about Psychological Assessment in Latin America, while Prof. Jacob Arie Laros and team report on the launch of an important tool for child intelligence assessment, the SON-R 2½-7[a]. We end this initial issue with an invitation for Brazilian researchers to visit Canada in 2016.*

*Good read!*



## O Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP) *The Brazilian Institute of Psychological Assessment (IBAP)*

Alessandra Gotuzo Seabra – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Caroline Tozzi Reppold – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

O Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP) é uma Sociedade Civil de Direito Privado, de natureza científica e de âmbito nacional, sem fins lucrativos, proposto em Assembleia Geral em 25 de outubro de 1997, em Ribeirão Preto, durante a XXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, e aprovado em Assembleia Geral em 20 de maio de 1998, em Gramado, durante o VII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Psicologia. Em 22 de março de 2002, o IBAP passou a fazer parte do Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia.

### O IBAP tem como objetivos:

- a)** promover o desenvolvimento da área de avaliação psicológica;
- b)** defender e propor medidas de apoio e incentivo à avaliação psicológica;
- c)** incentivar e realizar pesquisas no campo da avaliação em Psicologia, visando à melhoria da qualidade e à excelência dos serviços psicológicos, bem como outros benefícios consequentes para a comunidade e cidadania no Brasil;
- d)** propor critérios e projetos de padronização para procedimentos, instrumentos, testes e provas psicológicas;
- e)** divulgar conhecimentos na área da avaliação psicológica por meio do incentivo e da realização de eventos técnicos e científicos, de cursos e publicações, entre outros;
- f)** orientar os psicólogos e membros da comunidade com interesse nos procedimentos de avaliação psicológica;
- g)** prestar consultoria, assessoria e serviços em avaliação psicológica;
- h)** incentivar e promover a formação de especialistas e pesquisadores nos diversos níveis, nas diferentes áreas e nos vários procedimentos da avaliação psicológica.

### O IBAP admite quatro categorias de membros:

- (a)** A categoria de membros titulares inclui os indivíduos portadores do título de psicólogo com registro em seu Conselho Regional de Psicologia (CRP) ou indivíduos comprovadamente reconhecidos como psicólogos nos países em que exercem a profissão, que forem devidamente encaminhados pela Diretoria e aprovados pelo Conselho Deliberativo;
- (b)** A categoria de membros associados inclui pesquisadores na área da avaliação psicológica que não têm registro no Conselho Regional de Psicologia (CRP), que forem devidamente encaminhados pela Diretoria e aprovados pelo Conselho Deliberativo;
- (c)** A categoria de membros aspirantes inclui os alunos de graduação de cursos de Psicologia que forem devidamente encaminhados pela Diretoria e aprovados pelo Conselho Deliberativo;
- (d)** A categoria de membros honorários inclui pessoas físicas ou jurídicas que tiverem contribuído de maneira substancial com os objetivos desse Instituto e que, após indicação da Diretoria ou do Conselho Deliberativo, forem devidamente aprovados pela Assembleia Geral.

*The Brazilian Institute of Psychological Assessment (IBAP) is a scientific, nonprofit and nationwide civil association of private law proposed at a General Meeting on October 25, 1997, in Ribeirão Preto, state of São Paulo, during the XXVII Annual Meeting of the Brazilian Society of Psychology, approved at a General Meeting held on May 20, 1998, in Gramado, state of Rio Grande do Sul, during the VII Symposium of Research and Scientific Exchange of the National Association for Research and Graduate Studies in Psychology. On March 22, 2002, IBAP became part of the National Forum for Psychology Associations.*

### IBAP's objectives are:

- a)** to promote development in the field of psychological assessment;
- b)** to defend and propose measures to support and encourage psychological assessment;
- c)** to promote and conduct research in the field of Psychology assessment, aiming at improving the quality and excellency of psychological services, as well as other benefits to the community in Brazil;
- d)** to propose criteria and standardization projects for procedures, instruments, tests and psychological tests;
- e)** to disseminate knowledge in the area of psychological assessment by means of incentive and performance of technical and scientific events, courses and publications, among others;
- f)** to guide psychologists and members of community who are interested in the proceedings of psychological assessment;
- g)** to provide advice, assistance, and services in psychological assessment;
- h)** to support and promote the training of specialists and researchers at different levels, in different areas and in various procedures of psychological assessment.

### IBAP admits four categories of members:

- (a)** The category of full member includes individuals who hold the title of psychologist recognized by the Regional Council of Psychology (CRP) or individuals demonstrably recognized as psychologists in the countries where they work, who are properly referred by the Board of Directors and approved by the Executive Board;
- (b)** The category of associate member includes researchers in the field of psychological assessment who are not registered with the Regional Council of Psychology (CRP), duly referred by the Board of Directors and approved by the Executive Board;
- (c)** The category of aspiring members includes graduate students in Psychology courses who are properly referred by the Board of Directors and approved by the Executive Council;
- (d)** The category of honorary members includes individuals or legal entities who have substantially contributed with the objectives of the Institute and who, after referral by the Board of Directors or the Executive Board, are duly approved by the General Assembly.



## O Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP) *The Brazilian Institute of Psychological Assessment (IBAP)*

Alessandra Gotuzo Seabra – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Caroline Tozzi Reppold – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

O IBAP possui uma Diretoria, um Conselho Deliberativo e um Conselho Fiscal. Sua receita provém, principalmente, de contribuições de seus membros, referentes, basicamente, às anuidades e inscrições em congressos. Ao longo de sua história, o Instituto tem buscado parceria com outras entidades científicas da Psicologia (como International Test Commission, Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos, Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Associação Brasileira de Psicologia Jurídica, etc.) e representações em órgãos e instituições de interesse do psicólogo, principalmente, em questões relativas à avaliação psicológica, em todos os seus sentidos. Esse interesse cobre áreas, como desenvolvimento e validação de técnicas e procedimentos, ensino em avaliação psicológica, treinamento, formação pós-graduada, planejamento e realização de pesquisas e publicação científica no campo da avaliação psicológica. Especificamente, quanto à publicação, o IBAP fundou um periódico semestral (atualmente quadrimestral) técnico-científico, denominado Avaliação Psicológica, que é distribuído gratuitamente para os membros do IBAP e indexado ao PEPSIC, sendo de acesso livre a todos os interessados. A revista já possui 31 números, distribuídos em 13 volumes e, recentemente, adquiriu registro no DOI.

Em seu tempo de existência, o IBAP já se tornou uma entidade de referência para os psicólogos, pois tem estado presente em vários fóruns científicos, políticos e educacionais da classe. Já em 1996, realizou, com a Asociación Ibero-americano de Diagnóstico y Evaluación Psicológica, o I Encontro Ibero-Americano de Avaliação Psicológica, em Porto Alegre. Outro marco do instituto ocorreu em 2001, quando sua presença foi solicitada pelo INEP a fim de tomar parte no conselho de representantes dessa entidade, que organizam e julgam os resultados das provas finais de cursos, instituídas pelo MEC como obrigatórias. Vários membros da diretoria atual ou passada do IBAP já compuseram a Comissão Consultiva de Avaliação Psicológica do Conselho Federal de Psicologia, um dos principais fóruns de avaliação psicológica na atualidade, que delibera sobre os critérios de qualidade e validade dos testes psicológicos disponíveis para uso em prática profissional dos psicólogos. Além disso, o IBAP tem se posicionado a favor da melhoria do ensino das técnicas de exame psicológico nas instituições de ensino públicas e privadas. Prova disso, são as diretrizes organizadas pelo Instituto sobre o ensino de avaliação psicológica, publicadas no volume 11, número 2, da revista Avaliação Psicológica.

Além da organização de eventos científicos, da formação de grupos de pesquisa e das frequentes discussões sobre a formação profissional, essas instituições têm colaborado com decisões importantes que envolvem a Psicologia no país. Suas participações no Fórum das Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira – FENPB, ao lado de outras entidades da psicologia, é exemplo disso.

Uma importante ação do IBAP são os congressos de avaliação psicológica realizados bianualmente. Eles aconteceram, inicialmente, na década de 80, no Rio Grande do Sul. Em 2003, o

*IBAP comprises a Board of Directors, an Executive Board, and a Fiscal Board. Its income is mainly from members' contributions, related basically to the tuition and registration fees at conferences. Throughout its history, the Institute has sought partnership with other scientific institutions in the field of Psychology (such as the International Test Commission, the Brazilian Association of Rorschach and Projective Methods, the Federal Council of Psychology, Regional Councils of Psychology, and the Brazilian Association of Legal Psychology, among others) as well as representations in organs and institutions of interest to psychologists, especially in matters concerning psychological assessment, in all aspects. This interest covers areas such as development and validation of techniques and procedures, education in psychological evaluation, training, postgraduate training, planning, and conducting research and scientific publication in the field of psychological assessment. Regarding publications, IBAP founded a technical-scientific semi-annual journal (currently published every 4 months), called Psychological Assessment, which is distributed, free of charge, to IBAP members and indexed to PEPSIC, being freely accessible to all interested. The journal is already in its 31th edition, distributed in 13 volumes and it recently was registered at the DOI.*

*Since its foundation, IBAP has already become a reference entity for psychologists, as it has been present in various scientific, political, and educational forums in the field. In 1996, IBAP has conducted, with the Asociación Ibero-americano de Diagnóstico y Evaluación Psicológica, the I Ibero-american Congress of Psychological Assessment in Porto Alegre, state of Rio Grande do Sul. Another landmark of the institute occurred in 2001 when it received an invitation by INEP to take part in the council of representatives of that entity, which organizes and evaluates the results of the final exams of courses, established by MEC as mandatory. Several members of the current or former IBAP's Board of Directors have already composed the Advisory Committee on Psychological Assessment of the Federal Council of Psychology, one of the main forums of psychological assessment today, which decides on the quality and validity criteria of psychological tests available for use in professional practice. In addition, IBAP has defended the improvement of education in psychological assessment techniques both in public and private educational institutions. As an example of its contribution, IBAP has organized guidelines about psychological assessment, which were published on volume 11, issue n. 2, of the Psychological Assessment Journal.*

*Besides the organization of scientific events, the formation of research groups and the frequent debates on vocational training, these institutions have collaborated with important decisions involving Psychology in Brazil. The participation of these institutions in the National Forum of Brazilian Psychology Entities - FENPB, together with other Psychology entities, is an example of that.*

*One of the important actions of IBAP is the Psychological Assessment Congress held biennially. It took place initially in the 80s, in the state of Rio Grande do Sul. In 2003, the event took on the name 'Brazilian Congress of Psychological Assessment' and started to be held*



## **O Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP)** **The Brazilian Institute of Psychological Assessment (IBAP)**

Alessandra Gotuzo Seabra – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Caroline Tozzi Reppold – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

evento assumiu o nome de Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica e passou a ser realizado em diferentes regiões do Brasil. Sua primeira edição, intitulada I Congresso Nacional de Avaliação Psicológica: Ciência e Responsabilidade Social e IX Conferência Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contextos, ocorreu no ano de 2003, em Campinas, São Paulo. Ela reuniu 828 participantes. Na oportunidade, foram apresentadas 12 conferências, 34 cursos, 47 simpósios e 280 painéis.

O II Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica: Desafios para a Formação, Prática e Pesquisa foi realizado na cidade de Gramado, Rio Grande do Sul, em 2005. Ele contou com 900 participantes. Já os III Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica: Ética e Ciência e XII Conferência Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contextos ocorreram no nordeste do país, na cidade de João Pessoa, Paraíba, no ano de 2007. Na sua quarta edição, o IV Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica: Formação, Atuação e Interfaces foi realizado de forma integrada com o V Congresso da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos e a XIV Conferência Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contextos, na cidade de Campinas, São Paulo, em 2009. O V Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica – Avaliação Psicológica: Avanços e Desafios ocorreu em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, em 2011, reunindo cerca de 400 pôsteres, 50 mesas redondas e 20 conferências, com convidados nacionais e internacionais. Finalmente, a última edição do congresso ocorreu em Maceió, Alagoas, intitulada VI Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica: Direito de todos, dever do psicólogo, em 2013, com o IX Congresso Ibero-americano de Diagnóstico y Evolución Psicológica”.

Desde o final do congresso em Maceió, o IBAP empenhou-se em organizar o próximo congresso, o VII Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica, com o tema “Avaliação Psicológica e os Desafios nas Diferentes Regiões do Brasil”. A seguir, um balanço acerca desse congresso pode ser encontrado.

Boa leitura!

*in different regions of the country. Its first edition, called I National Congress of Psychological Assessment: Science and Social Responsibility and IX International Conference on Psychological Assessment: Forms and Contexts, occurred in 2003 in Campinas, state of São Paulo. It brought together 828 participants. On that occasion, 12 conferences, 34 courses, 47 symposia, and 280 panels were presented.*

*The II Brazilian Congress of Psychological Assessment: Challenges for the Training, Practice and Research was conducted in the municipality of Gramado, Rio Grande do Sul, in 2005. There were 900 participants. The III Brazilian Congress of Psychological Assessment: Ethics and Sciences and the XII International Conference of Psychological Assessment: Forms and Contexts occurred in the Northeast, in the municipality of João Pessoa, state of Paraíba, in 2007. In its fourth edition, the IV Brazilian Congress of Psychological Assessment: Training, Practice and Interfaces was conducted together with the V Congress of the Brazilian Association of Rorschach and Projective Methods and the XIV International Conference of Psychological Assessment: Forms and Contexts, in Campinas, state of São Paulo, in 2009. The V Brazilian Congress of Psychological Assessment – Psychological Assessment: Advances and Challenges occurred in Bento Gonçalves, state of Rio Grande do Sul, in 2011, bringing together around 400 posters, 50 roundtable discussions and 20 conferences, with national and international guests. Finally, the last edition of the congress took place in Maceió, state of Alagoas, called VI Brazilian Congress of Psychological Assessment: Everyone's right, duty of the psychologist, in 2013, with the IX Iberoamerican Congress of Psychological Diagnostic and Evolution”.*

*After the termination of the Congress in Maceio, IBAP endeavored to organize the next event, the VII Brazilian Congress of Psychological Assessment, with the topic “Psychological Assessment and Challenges in Different Regions of Brazil”. Next, we present a report on this conference.*

*Good read!*



## Nota sobre o VII Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica *Note on the VII Brazilian Congress of Psychological Assessment*

Monalisa Muniz – Universidade Federal de São Carlos

O Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica, evento promovido pelo Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP, teve sua sétima edição no período entre 30 de junho e 03 de julho de 2015, sob o tema “Avaliação Psicológica e seus Desafios nas Diferentes Regiões do Brasil”. Dessa vez, foi a cidade de São Paulo que acolheu o evento, tendo a Universidade Presbiteriana Mackenzie cedido o local para a realização desse Congresso, instituição que é referência nacional para a área da Avaliação Psicológica. É importante ressaltar que o sucesso do evento deveu-se, em muito, à diligência dos funcionários da Mackenzie, somada a toda infraestrutura disponibilizada por essa instituição.

Mantendo a tradição de excelência que caracteriza os congressos do IBAP, a sétima edição continuou preservando a alta qualidade, proporcionando uma programação científica de nível elevado de palestras e trabalhos apresentados por pesquisadores nacionais e estrangeiros. Como ocorrido nos eventos anteriores, os congressistas tiveram a oportunidade de participar de minicursos (38), mesas-redondas (67), incluindo a tradicional mesa com membros da Comissão Consultiva do Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos – SATEPSI, painéis (294), conferências (6) e curso pré-congresso (1). Somando a essas atividades, neste ano, foram elaboradas novas atividades: comunicação oral (190), debate polêmico (6), workshop (6), mesa-redonda regional (2) e espaço para laboratórios de avaliação psicológica.

As comunicações orais, que reuniram apresentações de trabalhos com temática comum, foram, pela primeira vez, inseridas no Congresso do IBAP, obtendo grande procura, enriquecendo o evento e permitindo uma troca de experiências mais direta entre profissionais e pesquisadores de temáticas afins. Os workshops foram desenvolvidos por convidados do IBAP, especialistas em determinada área da avaliação psicológica. Durante uma hora e meia, esses especialistas dialogaram com os congressistas a respeito de como eles desenvolvem seus trabalhos e como se encontra o estado da arte na área de sua prática ou pesquisa. Por sua vez, os debates polêmicos tiveram o objetivo de instigar a discussão em torno de assuntos atuais que tendem a mobilizar, de maneira mais enfática, aqueles que atuam na área da avaliação psicológica. Esses assuntos são relevantes, pois dividem os profissionais em posicionamentos a favor, contra e aqueles sem opinião formada, como, por exemplo, o debate sobre a restrição dos testes psicológicos para os psicólogos.

A mesa redonda regional, composta por duas mesas, uma abordando a formação e a outra a prática em avaliação psicológica, foi uma proposta específica para esse sétimo evento, que teve como pano de fundo a reflexão sobre a avaliação psicológica nas cinco regiões do Brasil. Essas mesas foram compostas por um representante de cada região que apresentou a formação e a prática da nossa área nesses locais. Sobre essa atividade, destaca-se que, apesar de ainda existir muito a ser melhorado, constata-se a expansão da avaliação psicológica em todo o Brasil e a atuação de profissionais competentes e dispostos a, cada vez mais, contribuir com nossa área, o que, conseqüentemente, beneficia a sociedade.

*The Brazilian Psychological Assessment Congress, an event promoted by the Brazilian Institute of Psychological Assessment - IBAP, had its seventh edition in the period between June 30 and July 3, 2015, under the theme “Psychological Assessment and its Challenges in Different Regions of Brazil”. The city of São Paulo hosted the event, and Universidade Presbiteriana Mackenzie, an institution that is a national reference in the area of Psychological Assessment, provided the venue for this Congress. It is noteworthy that the event's success was due, greatly to the diligence of Mackenzie employees, combined with the entire infrastructure provided by the institution.*

*Preserving the tradition of excellence that characterizes the congresses organized by IBAP, the seventh edition maintained the high quality, providing a scientific program of high-level lectures and studies presented by national and foreign researchers. As in previous events, participants had the opportunity to attend short courses (38), roundtable discussions (67), including the traditional roundtable with members of the Advisory Committee of the Psychological Test System–SATEPSI, panels (294), conferences (6) and pre-congress course (1). Besides these activities, this year, new activities have been developed: oral communications (190), polemic debates (6), workshops (6), regional roundtable discussions (2) and space for psychological assessment laboratories.*

*The oral communications, which gathered presentations of studies with a common thematic, were included in the Congress for the first time, receiving a great demand, which enriched the event and allowed for a more direct exchange of experiences among professionals and researchers of related themes. The workshops were developed by IBAP's guest lecturers, who are experts in a given field of psychological assessment. During an hour and a half, these experts discussed about how they develop their work and what is the state of the art in their field of practice or research. In turn, the polemic debates aimed to instigate discussion around current issues that tend to mobilize more emphatically, those working in the field of psychological assessment. These issues, such as the debate on the restriction of the psychological tests for psychologists, are relevant because they divide professionals into for, against, and neutral groups.*

*The regional roundtable discussion, divided into two topics, one dealing with training and the other with practice in Psychological Assessment, was a specific proposition for this seventh event, which aimed to look into psychological assessment in the five regions of Brazil. These discussion roundtables were composed of one representative from each region who reported about the training and the practice of our area in these locations. This activity called the attention to the fact that, although there is still much to be improved, the field has expanded in the entire country, together with the number of competent professionals willing to increasingly contribute to our area, which therefore benefits society.*



## **Nota sobre o VII Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica** **Note on the VII Brazilian Congress of Psychological Assessment**

Monalisa Muniz – Universidade Federal de São Carlos

Por fim, e tão importante quanto as demais atividades já relatadas, tivemos o espaço para os laboratórios de avaliação psicológica que consistiu na divulgação deles, por meio de painéis expostos durante todo o Congresso. Esses laboratórios de avaliação psicológica, no país, são locais de avanço e desenvolvimento para a nossa área. Além das atividades citadas, ao longo de todo o evento, funcionou ainda uma área de exposição em que editoras e livrarias puderam apresentar suas publicações na área.

Esses cinco dias de evento, contando o pré-congresso, proporcionaram aos mais de 1200 congressistas o que há de mais atual e importante na área de avaliação psicológica. Nessa breve descrição do Congresso, não seria justo citar nomes, já que o evento só foi um enorme sucesso devido a participação desse expressivo número de congressistas, dos convidados nacionais e internacionais, das Comissões Organizadora e Científica, da Secretaria da Comissão Científica, dos pareceristas dos trabalhos, dos membros da diretoria e conselhos do IBAP e dos patrocinadores (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Editora Pearson, Editora Vetor, Revista Mente e Cérebro, Convention & Visitor Bureau São Paulo, Agência de Turismo Terra e Secretaria Executiva Acontece Eventos). Detalhes de toda a programação estão disponíveis no site do evento <http://www.ibapnet.org.br/congresso2015/>.

Para finalizar, fica novamente o imenso agradecimento a todos que contribuíram para o evento e aproveitamos a oportunidade para convidá-los ao próximo encontro. Aguardem, em 2017, faremos, mais uma vez, um congresso grandioso e de alta qualidade científica.

*Finally, and no less important than the other activities already reported, the event included psychological assessment laboratories, aimed to disseminate them for the community, through panels displayed throughout the Congress. These psychological assessment laboratories are centers of progress and development in our field. In addition to these activities, there was also a display area for publishers and bookshops to present their publications in the area throughout the event.*

*The five-day event, including the pre-congress, has provided the more than 1,200 participants with the most up-to-date and important information in the field of psychological assessment. In this brief description of the Congress it would not be fair to list names, since the event was a huge success only because of the involvement of the large number of participants, the national and international guests, the Organizing and Scientific Committees, the Scientific Commission Secretariat, the peer-reviewers of the studies, the members of IBAP's Advisory Board and Board of Directors, and the sponsors (the São Paulo Research Foundation - FAPESP, the National Council for Scientific and Technological Development - CNPq, Pearson Publisher, Vetor Publisher Revista Mente e Cérebro, Convention & Visitor Bureau São Paulo, Terra Tourism Agency and Acontece Eventos Executive Secretariat). Details of all programme are available in the event's website <http://www.ibapnet.org.br/congresso2015/>.*

*Finally, we emphasize the immense gratitude to everyone who contributed to the event and we take the opportunity to invite you to the next meeting. We wait for you in 2017, when we will once again organize a great event of high scientific quality.*



## Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica: Passos para Tomada de Ações *Brazilian Institute of Psychological Assessment: Steps to Take Action*

Lucas de Francisco Carvalho – Universidade São Francisco

Tal qual pode ser encontrado no endereço eletrônico do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP), consta como primeiro objetivo a promoção do desenvolvimento da área de avaliação psicológica. Apesar de não haver demarcação hierárquica quanto aos objetivos do instituto, os oito demais objetivos listados se inserem, de maneira mais ou menos direta, dentro desse primeiro. Objetivo esse de extrema relevância para a Psicologia no Brasil e que, certamente, vem sendo contemplado desde a fundação do IBAP.

Como já visceralmente experimentado pelas gestões anteriores, e certamente inicialmente sentido pela presente gestão, são tangíveis os elementos que dificultam a contemplação dos objetivos do IBAP, considerando impactos de cunho nacional. A ação mais facilmente observável veiculada pelo instituto, o Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica que ocorre a cada dois anos, por si só, já é tarefa árdua o suficiente para os integrantes das diretorias e comissões do instituto. Mas é uma ação suficiente?

Para responder a essa pergunta, é necessário ter clareza sobre a que a suficiência se refere. Suficiente para o quê? Até onde pretendemos chegar com as ações do IBAP? E até onde deveríamos chegar? Não são questões cujas respostas possam e devam ser dadas rapidamente, mas certamente não devemos ter limite quanto ao primeiro objetivo do instituto. Mais que isso, deve haver primazia quanto a ele. Do que vem a seguinte questão, quais outras ações, para além do congresso, devem ser tomadas pelo IBAP?

Determinar ações a serem tomadas no período de dois anos é tarefa, ao menos, delicada. Critérios devem ser adotados para a seleção de qual ou quais ações serão tomadas pela gestão. Pontuo aqui alguns dos principais:

- 1.Viabilidade:** selecionar ações que sejam viáveis tanto pelos membros da gestão quanto pelo momento da avaliação psicológica no país.
- 2.Prioridade:** mapear quais são os pontos mais relevantes em avaliação psicológica a serem aprimorados no país.
- 3.Urgência:** investigar se existem pontos emergenciais a serem lidos e priorizados em avaliação psicológica (seja por área geográfica, por área na avaliação psicológica, etc.) a serem trabalhados naquele momento histórico.
- 4.Cronograma:** determinar ações que possam ser executadas dentro do período da gestão.
- 5.Continuidade:** priorizar ações que, apesar de finalizadas dentro de uma gestão, possam ser continuadas pelas seguintes em termos amplos da ação.
- 6.Impacto:** selecionar ações com maior impacto positivo para AP no país.
- 7.Unicidade:** selecionar ações que somente possam ser tomadas por instituições de maior peso, e não por entidades menores, ou mesmo pequenos grupos, ou pessoas independentes.

*As indicated on the website of the Brazilian Institute of Psychological Assessment (IBAP), our first objective is to promote the development of the field of psychological assessment. Although there is no hierarchical distinction between IBAP's goals, the eight remaining objectives listed are inserted, more or less directly within the scope of this first objective, which is a very important goal for Psychology in Brazil, and that, has certainly been contemplated since the foundation of the IBAP.*

*As already extensively experienced by previous administrations, and certainly initially experienced by the current Board, the elements that prevent the contemplation of IBAP's goals are tangible, given the national character of impacts. To organize the most significant action conveyed by the institute, the Brazilian Congress of Psychological Assessment, which takes place every 2 years, is hard enough a task for the members of the boards and committees of the institute. But is this action sufficient?*

*To answer this question, it is important to be clear about what sufficient refers to. To what extent is this enough? How far do we plan to go with IBAP's actions? And how far should we go? These are not questions whose answers can and must be given shortly, but we should certainly have no limits on the first objective of the institute. More than that, it should be a priority. From that comes the question, what other actions are there to be taken by the IBAP, in addition to the congress?*

*To determine which the actions to be taken in the two-year period is a delicate task. Therefore, there should be criteria to determine these actions, some of which we point out below:*

- 1.Viability:** to select actions that are viable both by members of the administration and considering the moment of psychological assessment in the country.
- 2.Priority:** to map which are the most relevant issues for psychological assessment to be improved in the country.
- 3.Urgency:** to investigate whether there are emergency issues to be handled and prioritized in psychological assessment (either by geographic area, or by area in psychological assessment, etc.) to be worked out in the current historic moment.
- 4.Schedule:** to determine actions that can be performed within the administration period.
- 5.Continuity:** to prioritize actions that, although completed within an administration, can be continued by the next, in broad terms.
- 6.Impact:** to select actions with greater positive impact for PA in the country.
- 7.Unity:** to select actions that can only be taken by larger institutions, and not by smaller entities, or even small groups, or independent people.





## Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica: Passos para Tomada de Ações *Brazilian Institute of Psychological Assessment: Steps to Take Action*

Lucas de Francisco Carvalho – Universidade São Francisco

Com os sete pontos aqui destacados não se pretende esgotar os possíveis critérios para escolha de ações do IBAP dentro do período de uma gestão. Contudo, são pontos que devem ser considerados com cuidado, possibilitando a seleção de uma ação que se enquadre nos objetivos do instituto e, tão importante quanto isso, mais que selecionada, seja executada de maneira eficaz.

No presente momento, nossa gestão (cuja diretoria encontra-se listada na sequência) está dando os primeiros passos para articulação de uma ação ou de ações que se enquadrem dentro dos pontos aqui elencados. A expectativa é de que dentro de um curto tempo a ação e seu cronograma inerente, bem como os passos para sua execução, já estejam estabelecidos e que, em textos futuros, não mais sejam discutidos somente os critérios para seleção de ações, mas apresentados os benefícios das ações tomadas.

### **Diretoria da gestão 2015-2017**

**Presidente atual:** Lucas de Francisco Carvalho (USF)

**Vice-presidente:** José Maurício Haas Bueno (UFPE)

**Presidente futuro:** Monalisa Muniz (UFSCAR)

**Presidente passado:** Alessandra Seabra (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

**Primeiro secretário:** Fabiano Koich Miguel (UEL)

**Segundo secretário:** Josemberg Moura de Andrade (UFPB)

**Primeiro tesoureiro:** Tatiana Pontrelli Mecca (UNIFIEO)

**Segundo tesoureiro:** Carla Alexandra M. Minervino (UFPB)

*The seven points highlighted here are not intended to cover all the possible criteria for choosing IBAP's actions within the administration period. However, these are points that should be carefully analyzed, and which allows us to select actions that falls within the Institute's goals and, that can be effectively performed.*

*The current administration (whose Board of Directors is listed below) is presently taking the first steps to articulate an action or actions that fall within the points listed here. It is expected that within a short period of time, the action and its inherent schedule, as well as the steps for its implementation are already established, and that future texts discuss not only the criteria for the selection of actions, but also presents the benefits of actions taken.*

### **Board of Directors - Administration 2015-2017**

**Current President:** Lucas de Francisco Carvalho (USF)

**Vice-president:** José Maurício Haas Bueno (UFPE)

**Future President:** Monalisa Muniz (UFSCAR)

**Former President:** Alessandra Seabra (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

**First secretary:** Fabiano Koich Miguel (UEL)

**Second secretary:** Josemberg Moura de Andrade (UFPB)

**First treasurer:** Tatiana Pontrelli Mecca (UNIFIEO)

**Second treasurer:** Carla Alexandra M. Minervino (UFPB)

## Movimento para a Melhoria dos Testes Psicológicos na Ibero-América

### *Movement for the Improvement of Psychological Tests in Ibero-America*

Solange Muglia Wechsler - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

O movimento para desenvolver os testes psicológicos na Ibero-América está crescendo, cada vez mais, com o impulso da International Test Commission e também com o exemplo do IBAP. Nesse sentido, devem ser destacados dois importantes eventos que aconteceram durante o último congresso da Sociedade Interamericana de Psicologia, que ocorreu em julho passado em Lima (Peru).

O primeiro evento de destaque foi a fundação da Rede Ibero-Latina de Avaliação Psicológica composta por membros de diferentes países: Argentina (Norma Contini, Fernando Silberstein), Bolívia (Marion Schulmeyer), Brasil (Claudio Hutz e Solange Wechsler), Chile (Eugenia Vignet e Helga Gundenschwager), Espanha (Paula Elosua e José Muñiz), Guatemala (Claudia Garcia e Sandra Luna), México (Augustin Tristan), Paraguai (Norma Copari), Portugal (Leandro de Almeida e Mario Simões), Peru (José Livia) e Venezuela (Eleonora Vivas). A primeira atividade dessa rede será a de descrever o perfil do profissional que utiliza testes psicológicos nos países da Ibero-América, sua formação, necessidades e desafios. Essa pesquisa estará sendo divulgada on-line em distintos países, esperando-se que se possa caracterizar as necessidades da área de avaliação psicológica nessas diferentes realidades. O IBAP está apoiando essa pesquisa e em breve estará enviando esse material para profissionais e docentes que trabalham em diferentes campos.

O segundo evento de destaque foi a criação da Sociedad Peruana de Evaluación Psicológica, com a presidência do professor Dr. José Livia, da Universidad Nacional Federico Villareal. Essa sociedade pretende seguir os passos do IBAP para a regulamentação dos testes psicológicos no Peru, assim como desenvolver parcerias para pesquisas transculturais sobre testes psicológicos. Foi assinada a Declaração de Lima, em uma reunião, no Conselho de Psicologia do Peru, afirmando que os psicólogos peruanos estão compromissados com o desenvolvimento dos testes psicológicos e com a melhoria da qualidade dos serviços em avaliação psicológica no país. Segue a foto dos membros fundadores e da direção da Sociedad Peruana de Evaluación Psicológica-SPEP. À esquerda, o presidente da SPEP, o professor José Livia, que já esteve no Brasil, participando do IBAP em duas ocasiões.

*The movement to develop psychological tests in Latin America is increasingly growing, with the momentum of the International Test Commission and the example of IBAP. Accordingly, two important events that occurred during the last Congress of the Interamerican Society of Psychology, which took place last July in Lima (Peru), should be highlighted.*

*The first major event was the foundation of the Ibero-Latin Network of Psychological Assessment composed of members from different countries: Argentina (Norma Contini, Fernando Silberstein), Bolivia (Marion Schulmeyer), Brazil (Claudio Hutz and Solange Wechsler), Chile (Eugenia Vignet and Helga Gundenschwager), Spain (Paula Elosua and José Muñiz), Guatemala (Claudia Garcia and Sandra Luna), Mexico (Augustin Tristan), Paraguay (Standard Copari), Portugal (Leandro de Almeida and Mario Simoes), Peru (José Livia), and Venezuela (Eleonora Vivas). The first activity of this network is to describe the profile of professionals who use psychological tests in Ibero-American countries, their training, needs, and challenges. This research will be published online in different countries, hoping that it will be able to characterize the needs of the field in these different realities. IBAP is supporting this research and will soon be directing this material to professionals and professors working in different fields.*

*The second highlight of the event was the creation of the Sociedad Peruana de Evaluación Psicológica, with the chairmanship of Professor José Livia, from Universidad Nacional Federico Villareal. This society intends to follow the footsteps of IBAP for the regulation of psychological tests in Peru, and to develop partnerships for cross-cultural research on psychological tests. The Lima Declaration was signed at a meeting held at the Council of Psychology of Peru, stating that the Peruvian psychologists are committed to the development of psychological testing and to improving the quality of services in psychological assessment in the country. Following is the photo of the founding members and the Board of Directors of the Sociedad Peruana de Evaluación Psicológica- SPEP. On the left, the President of SPEP, Professor José Livia, who has been in Brazil, participating in the IBAP on two occasions.*





## Pesquisas com os Testes SON-R no Brasil *Research with the SON-R tests in Brazil*

Jacob Arie Laros, Felipe Valentini, Camila Akemi Karino,  
Renata Manuely Feitosa de Lima

Definir a inteligência não é uma tarefa simples, avaliar esse construto psicológico, menos ainda. Nos mais de cem anos de história da avaliação da inteligência, foram elaborados diversos instrumentos com o propósito de mensurar as habilidades cognitivas individuais sob diferentes perspectivas teóricas e métodos de avaliação.

Nesse contexto, o primeiro teste SON foi criado na década de 1940 na Holanda pela pesquisadora N. Snijders-Oomen com o objetivo de avaliar o potencial da aprendizagem de crianças com deficiência auditiva entre 4 e 14 anos. A sigla do teste, SON, faz referência ao nome da autora e ao fato de se tratar de um teste não verbal (Snijders-Oomen, 1943). Quase duas décadas depois da primeira publicação, surgiu a segunda versão com normas atualizadas e possibilitando a aplicação para crianças ouvintes. Mais recentemente, foram publicadas duas revisões das baterias: SON-R 2½-7 (Tellegen, Winkel, Wijnberg-Williams, & Laros, 1998) e SON-R 6-40 (Tellegen & Laros, 2011; Tellegen & Laros, 2014).

*Defining intelligence is no simple task, and assessing this psychological construct is even harder. In over a hundred years of history of intelligence assessment, several instruments have been developed in order to measure individual cognitive abilities under different theoretical perspectives and methods of assessment.*

*In this context, the first SON test was developed in the 1940s in the Netherlands by the researcher N. Snijders-Oomen aiming to evaluate the learning potential of children with hearing impairment between 4 and 14 years. The test's acronym, SON, refers to the name of the author and to the fact that it is a nonverbal test (Snijders-Oomen, 1943). Almost two decades after the first publication, the second version was published with updated standards and enabling the application to hearing children. More recently, two revisions of the batteries were published: SON-R 2½-7 (Tellegen, Winkel, Wijnberg-Williams, & Laros, 1998) and SON-R 6-40 (Tellegen & Laros, 2011; Tellegen & Laros, 2014).*



Os estudos com os testes SON-R, no Brasil, começaram em 2004 com a pesquisa sobre a presença de viés cultural nos itens do SON-R 5½-17 (uma versão anterior ao SON-R 6-40), que usam objetos e situações concretas. O estudo foi realizado com 83 crianças brasileiras e 51 crianças holandesas. Dois procedimentos foram seguidos para detectar viés do item: (1) questionamento à criança, imediatamente depois de uma resposta errada, se ela reconhecia os desenhos contidos nos itens e (2) comparação da dificuldade dos itens para as crianças brasileiras e holandesas. Dos 80 itens avaliados, 14 mostraram viés, dos quais 10 favoreceram as crianças holandesas e quatro, as crianças brasileiras (Laros & Tellegen, 2004). Os 14 itens do SON-R 5½-17 com viés cultural foram modificados.

*Studies with the SON-R tests in Brazil began in 2004 with research on the presence of cultural bias in items of the SON-R 5½-17 (an earlier version of the SON-R 6-40), which use objects and concrete situations. The study was conducted with 83 Brazilian children and 51 Dutch children. Two procedures were followed to detect item bias: (1) questioning the child immediately after a wrong answer, if they recognized the drawings in the items and (2) comparison of the difficulty of the items for Brazilian and Dutch children. Of the 80 items evaluated, 14 showed bias, of which 10 favored Dutch children, and four, Brazilian children (Laros & Tellegen, 2004). The 14 items of the SON-R 5½-17 with cultural bias were modified.*

A segunda pesquisa realizada no Brasil foi a normatização e validação do SON-R 2½-7[a] durante os anos de 2007 e 2008. O SON-R 2½-7[a] é a versão abreviada do SON-R 2½-7, composto por quatro subtestes (Mosaicos, Categorias, Situações e Padrões), dos seis que compõem a versão completa. Os dois primeiros compõem os testes de raciocínio e os dois últimos, os testes de execução com enfoque espacial.

*The second survey conducted in Brazil was the standardization and validation of the SON-R 2½-7[a] during 2007 and 2008. The SON-R 2½-7[a] is the short version of the SON-R 2½-7, consisting of four subtests (Mosaics, Categories, situations and Standards), out of the six that make up the full version. The first two are reasoning tests and the last two, tests with spatial approach.*



## Pesquisas com os Testes SON-R no Brasil

### *Research with the SON-R tests in Brazil*

Jacob Arie Laros, Felipe Valentini, Camila Akemi Karino,  
Renata Manuely Feitosa de Lima

A pesquisa nacional de normatização no Brasil foi realizada com uma amostra representativa de 1.200 crianças divididas equitativamente quanto à idade e ao sexo. A amostra foi extraída de todas as regiões brasileiras e com representantes de diferentes extratos socioeconômicos do país. Ao todo, a pesquisa foi realizada nas cinco regiões, em 13 estados diferentes, contemplando 36 municípios.

O processo de amostragem foi realizado com base nos dados do censo populacional do IBGE de 2000 e teve como população as crianças recenseadas de 1 a 9 anos de idade. Durante a elaboração do plano amostral, considerou-se a densidade demográfica e o grau de desenvolvimento socioeconômico, conforme os dados do Índice de Desenvolvimento Humano do Município – IDH. Para a seleção dos municípios em cada região, outros critérios foram utilizados: (a) ser capital ou interior; (b) contemplar os maiores estados da região; (c) manter na amostra os estados com maiores e menores IDHs do país; (d) disponibilidade de aplicadores no município ou próximo a ele e (e) facilidade de acesso.

A amostra total foi dividida em 60 elementos de 20 crianças. Cada elemento consiste de 10 meninos e 10 meninas com idades variando de 3 anos e 3 meses até 7 anos e 9 meses. Em cada município da amostra, um ou mais elementos inteiros foram testados. Mantiveram-se elementos inteiros para evitar que, por exemplo, crianças mais velhas fossem testadas em municípios mais pobres ou que mais meninas fossem testadas em municípios rurais.

Considerando a faixa etária contemplada na pesquisa de normatização do SON-R 2½-7[a], era esperado que parte das crianças ainda não frequentasse escola ou creche. A decisão sobre o local de testagem (escola versus fora da escola) seguiu a proporção de crianças matriculadas em creches e pré-escolas, segundo o Censo Escolar de 2006. As crianças que não frequentavam a escola foram encontradas: em postos de saúde, em visitas a bairros ou com o apoio de pastorais de igrejas, organizações não governamentais e pessoas vinculadas às prefeituras.

Em geral, o primeiro passo no processo de normatização é transformar os escores brutos dos subtestes em escores com distribuição normal ( $M=0$  e  $DP=1$ ), sendo essas transformações feitas separadamente por grupo de idade. A desvantagem desse método é que o número reduzido de sujeitos por grupo de idade permite que fatores aleatórios tenham um papel importante nas transformações. Como diferencial, no SON-R 2½-7[a] foi aplicado outro método (Laros & Tellegen, 1991; Snijders, Tellegen, & Laros, 1989). Nesse novo método, as distribuições dos escores para todos os grupos de idade são ajustadas simultaneamente como uma função contínua da idade. Isso é feito para cada subteste separadamente. A função contínua prevê uma estimativa, dependendo da idade e da distribuição dos escores na população. A grande vantagem desse método é que o uso da informação de todos os grupos de idade simultaneamente torna a normatização mais precisa. Ademais, os escores normatizados podem

*The national standardization research in Brazil was conducted with a representative sample of 1,200 children equally divided according to age and gender. The sample was taken from all regions of Brazil with representatives of different socioeconomic strata. In total, the survey was conducted in the five regions in 13 different states, covering 36 municipalities.*

*The sampling process was based on data from the 2000 IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) census and the population analyzed included children from 1-9 years old. During the preparation of the sampling plan, we considered the population density and the degree of socioeconomic development, according to data from the HDI (Human Development Index). For the selection of the municipalities in each region, other criteria were used: (a) capital or countryside; (b) contemplate the largest states in the region; (c) include in the sample the states with the highest and lowest HDI in the country; (d) availability of individuals to apply the test in the municipality or near and ease of access.*

*The sample was divided into 60 elements of 20 children. Each element consisted of 10 boys and 10 girls with ages ranging from 3 years and 3 months to 7 years and 9 months. In each municipality included in the sample, one or more whole elements were tested. Whole elements were kept to avoid, for instance, that older children were tested in poorer municipalities or that more girls were tested in rural municipalities.*

*Considering the age contemplated in standardization research of the SON-R 2½-7[a], it was expected that some of the children would not attend school or daycare yet. The decision on the location of tests (school versus out of school) followed the proportion of children enrolled in daycare centers and preschools, according to the School Census 2006. Children who did not attend school were found: in health centers, in visits to neighborhoods, or with the support of churches, non-governmental organizations, and people linked to the municipalities.*

*In general, the first step in the standardization process is to transform the subtests' raw scores in scores with normal distribution ( $M=0$  and  $SD=1$ ), and these changes are made separately by age group. The disadvantage of this method is that the small number of subjects by age group allows for random factors to play an important role in the transformation. As a differential, another method was applied in SON-R 2½-7[a] (Laros & Tellegen, 1991; Snijders, Tellegen, & Laros, 1989). In this new method, the distribution of scores for all age groups is adjusted simultaneously as a continuous function of age. This is done for each subtest separately. The continuous function provides an estimate, depending on the age and distribution of scores in the population. The great advantage of this method is that the use of information from all age groups simultaneously makes standardization more accurate. Furthermore, the standardized scores can be calculated based on the exact age and it is possible to extrapolate the age range.*



## Pesquisas com os Testes SON-R no Brasil

### *Research with the SON-R tests in Brazil*

Jacob Arie Laros, Felipe Valentini, Camila Akemi Karino,  
Renata Manuely Feitosa de Lima

ser calculados com base na idade exata e é possível fazer extrapolações da faixa de idade. O SON-R 2½-7[a] compreende a faixa dos 2 anos e 6 meses a 7 anos e 11 meses (Laros, Tellegen, Jesus, & Karino, no prelo).

O SON-R 2½-7[a] recebeu em 2012 uma avaliação positiva do SATEPSI (Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos) do Conselho Federal de Psicologia. Em 2015, o teste foi publicado e passou a ser comercializado pela editora Hogrefe-CETEP.

Foram realizados vários estudos adicionais para obter evidências de validade convergente do SON-R 2½-7[a] com amostras consistindo de 50 a 120 crianças. Nesses estudos, o teste foi aplicado junto com a Escala de Maturidade Mental Colúmbia (EMMC), com as Matrizes Progressivas Coloridas (MPC) do Raven (Laros, Reis, & Tellegen, 2010), com o WISC-III e o WPPSI-III (Karino, Laros, & Jesus, 2011). Foram encontradas correlações, corrigidas para atenuação, do SON-R 2½-7[a] com o MPC de Raven de 0,77 e com o EMMC de 0,62. A correlação entre o SON-R 2½-7[a] e o WPPSI-III foi igual a 0,75 e com o WISC-III foi de 0,69. Como esperado, as menores correlações foram encontradas entre as escalas verbais do WISC-III e WPPSI-III. Esses coeficientes de validade se parecem aos encontrados em estudos desenvolvidos em outros países.

Outro estudo realizado foi o de funcionamento diferencial dos itens dos itens do SON-R 2½-7[a] (Differential Item Functioning – DIF) (Karino, Laros, & Jesus, 2012). Os dados da pesquisa de normatização brasileira foram utilizados para identificar a presença de DIF em relação a gênero e à região, usando o método da TRI. Os resultados indicaram, de um total de 60 itens, cinco DIFs entre os sexos e 13 DIFs entre as regiões. Todavia, a adequabilidade da maioria dos itens viabiliza o uso do teste em contexto nacional.

Atualmente, está em andamento a pesquisa de normatização e validação do SON-R 6-40 no Brasil. A amostra de normatização brasileira está separada em 17 grupos de idade compostos por 40 pessoas do sexo masculino e 40 pessoas do sexo feminino, totalizando 1.360 pessoas. O plano amostral engloba as cinco regiões do país e a seleção dos municípios ocorreu em função do IDH. Até o momento, já foram coletados os dados de aproximadamente 700 participantes.

No que se refere às evidências de validade da interpretação dos escores do SON-R 6-40, conduziu-se um estudo para avaliar a relação entre os escores do SON-R e BPR-5, com uma amostra de 112 crianças e adolescentes brasileiros (Almeida, 2013). As correlações, corrigidas para a atenuação, entre os escores totais desses instrumentos foram superiores a 0,70. Para os subtestes da BPR-5, as correlações entre os escores do SON-R 6-40 e os escores de raciocínio Abstrato e Espacial da BPR-5 foram mais altas ( $r=0,68$  para ambos os subtestes) do que as correlações com os subtestes de raciocínio verbal e numérico ( $r=0,62$  e  $r=0,44$ , respectivamente).

*The SON-R 2½-7[a] comprises the range age from 2 years and 6 months to 7 years and 11 months (Laros, Tellegen, Jesus, & Karino, in press).*

*In 2012 the SON-R 2½-7[a] received a positive evaluation by SATEPSI (Evaluation System of Psychological Tests) from the Federal Council of Psychology. The test was published in 2015, and it has been commercialized by Hogrefe-CETEP editors.*

*Several additional studies were conducted to obtain evidence of convergent validity of the SON-R 2½-7[a] with samples from 120 to 50 children. In these studies, the test was applied together with the Columbia Mental Maturity Scale (CMMS), with Raven Coloured Progressive Matrices (Raven's CPM) (Laros, Reis, & Tellegen, 2010), and with WISC-III and WPPSI-III (Karino, Laros, & Jesus, 2011). Correlations were found, corrected for attenuation, of SON-R 2½-7[a] with Raven's CPM 0.77 and the CMMS 0.62. The correlation between the SON-2½-7 R[a] and WPPSI-III was 0.75 and 0.69 with the WISC-III. As expected, the lowest correlations were found between the verbal scales of the WISC-III and III-WPPSI. These validity coefficients are similar to those found in studies conducted in other countries.*

*Another study analyzed the differential item functioning of the SON-R 2½-7[a]'s items (Differential Item Functioning - DIF) (Karino, Laros, & Jesus, 2012). Data from the Brazilian standardization research were used to identify the presence of DIF in relation to gender and region, using the TRI method. The results indicated, out of a total of 60 items, five DIFs between genders and 13 DIFs between the regions. However, the adequacy of most items allows the use of the test in the national context.*

*Currently, there is research underway for the standardization and validation of the SON-R 6-40 in Brazil. The sample of Brazilian standardization is separated into 17 age groups composed of 40 males and 40 females, totaling 1,360 people. The sampling plan includes the five regions of the country and the selection of municipalities was due to the HDI. To this point, data have been collected from approximately 700 participants.*

*Regarding the evidence of validity of the interpretation of the SON-R 6-40's scores, a study was conducted to assess the relationship between these scores and those of BPR-5 with a sample of 112 children and adolescents from the municipality of Brasília, state of Goiás (Almeida, 2013). The correlations, corrected for attenuation between the total scores of these instruments were above 0.70. For BPR-5's subtests, the correlations between SON-R 6-40's scores and BPR-5's abstract and spatial reasoning scores were higher ( $r=0.68$  for both subtests) than the correlations with the verbal and numerical subtests ( $r = 0.62$  and  $r = 0.44$ , respectively).*



## Pesquisas com os Testes SON-R no Brasil

### *Research with the SON-R tests in Brazil*

Jacob Arie Laros, Felipe Valentini, Camila Akemi Karino,  
Renata Manuely Feitosa de Lima

Outros estudos relacionados à dimensionalidade dos escores do SON-R 6-40 foram conduzidos com amostras preliminares. Tais estudos, publicados em anais de congressos, indicam que as respostas aos itens do SON-R 6-40 podem ser explicadas por uma dimensão geral relacionada à inteligência fluida.

Espera-se que os resultados da normatização dos escores da bateria SON-R 6-40 estejam disponíveis em breve. Prevê-se ainda a condução de novos estudos relacionados à validade de estrutura interna e convergente, ampliando a robustez do instrumento.

#### Referências

Almeida, G. O. N. (2013). Evidências de validade convergente do SON-R 6-40, um teste não verbal de inteligência (Dissertação de Mestrado). Universidade de Brasília, Brasília.

Karino, C. A., Laros, J. A., & Jesus, G. R. (2011). Evidências de validade convergente do SON-R 2½-7[a] com o WISC-III e WPPSI-III. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 24, 621-629.

Karino, C. A., & Laros, J. A., & Jesus, G. R. (2012). Funcionamento diferencial dos itens do teste não verbal de inteligência SON-R 2½-7[a]. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 28, 15-25.

Laros, J. A., Reis, R. F., & Tellegen, P. J. (2010). Indicações da validade convergente do teste não verbal de inteligência SON-R 2½-7[a]. *Avaliação Psicológica*, 9, 43-52.

Laros, J. A., & Tellegen, P. J. (1991). Construction and validation of the SON-R 5½-17, the Snijders-Oomen non-verbal intelligence test. Groningen: Wolters-Noordhoff.

Laros, J. A., & Tellegen, P. J. (2004). Cultural bias in the SON-R test: Comparative study of Brazilian and Dutch children. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 20, 103-111.

Laros, J. A., Tellegen, P. J., Jesus, G. R., & Karino, C. A. (2015). SON-R 2½-7[a]: Manual - Teste não verbal de inteligência, São Paulo, SP: Hogrefe-CETEPP.

Snijders, J. Th., Tellegen, P. J., & Laros, J. A. (1989). Snijders-Oomen non-verbal intelligence test, SON-R 5½-17. Manual and research report. Groningen: Wolters-Noordhoff.

Snijders-Oomen, N. (1943). *Intelligentie-onderzoek van doofstomme kinderen* [The examination of intelligence with deaf-mute children]. Nijmegen: Berkhout.

Tellegen, P. J., Winkel, M., Wijnberg-Williams, B. J., & Laros, J. A. (1998). Snijders-Oomen nonverbal intelligence test SON-R 2½-7: Manual and research report. Lisse, The Netherlands: Swets Test Publishers.

Tellegen, P. J., & Laros, J. A. (2011). SON-R 6-40: Niet-verbale intelligentie test. Verantwoording, instructies & normen [SON-R 6-40: Nonverbal intelligence test. Research report, instructions & norms]. Amsterdam: Hogrefe.

Tellegen, P. J., & Laros, J. A. (2014). SON-R 6-40. Snijders-Oomen Non-verbal intelligence test. Volume I: Research report. Hogrefe: Göttingen, Germany.

*Other studies related to the dimensionality of the SON-R 6-40's scores were conducted with preliminary samples. These studies, which were published in annals of congresses, indicate that the responses to the SON-R 6-40's items can be explained by a general dimension related to fluid intelligence.*

*It is expected that the results of the standardization of the SON-R 6-40's scores will be available soon. There should be further studies related to the internal factor structure and convergent validity, expanding the instrument's robustness.*

#### References

Almeida, G. O. N. (2013). Evidências de validade convergente do SON-R 6-40, um teste não verbal de inteligência (Dissertação de Mestrado). Universidade de Brasília, Brasília.

Karino, C. A., Laros, J. A., & Jesus, G. R. (2011). Evidências de validade convergente do SON-R 2½-7[a] com o WISC-III e WPPSI-III. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 24, 621-629.

Karino, C. A., & Laros, J. A., & Jesus, G. R. (2012). Funcionamento diferencial dos itens do teste não verbal de inteligência SON-R 2½-7[a]. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 28, 15-25.

Laros, J. A., Reis, R. F., & Tellegen, P. J. (2010). Indicações da validade convergente do teste não verbal de inteligência SON-R 2½-7[a]. *Avaliação Psicológica*, 9, 43-52.

Laros, J. A., & Tellegen, P. J. (1991). Construction and validation of the SON-R 5½-17, the Snijders-Oomen non-verbal intelligence test. Groningen: Wolters-Noordhoff.

Laros, J. A., & Tellegen, P. J. (2004). Cultural bias in the SON-R test: Comparative study of Brazilian and Dutch children. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 20, 103-111.

Laros, J. A., Tellegen, P. J., Jesus, G. R., & Karino, C. A. (2015). SON-R 2½-7[a]: Manual - Teste não verbal de inteligência, São Paulo, SP: Hogrefe-CETEPP.

Snijders, J. Th., Tellegen, P. J., & Laros, J. A. (1989). Snijders-Oomen non-verbal intelligence test, SON-R 5½-17. Manual and research report. Groningen: Wolters-Noordhoff.

Snijders-Oomen, N. (1943). *Intelligentie-onderzoek van doofstomme kinderen* [The examination of intelligence with deaf-mute children]. Nijmegen: Berkhout.

Tellegen, P. J., Winkel, M., Wijnberg-Williams, B. J., & Laros, J. A. (1998). Snijders-Oomen nonverbal intelligence test SON-R 2½-7: Manual and research report. Lisse, The Netherlands: Swets Test Publishers.

Tellegen, P. J., & Laros, J. A. (2011). SON-R 6-40: Niet-verbale intelligentie test. Verantwoording, instructies & normen [SON-R 6-40: Nonverbal intelligence test. Research report, instructions & norms]. Amsterdam: Hogrefe.

Tellegen, P. J., & Laros, J. A. (2014). SON-R 6-40. Snijders-Oomen Non-verbal intelligence test. Volume I: Research report. Hogrefe: Göttingen, Germany.



Ocorrerá em julho de 2016, em Vancouver, Canadá, a décima edição da conferência da International Test Commission (ITC), que abordará a temática das oportunidades e desafios no campo da melhoria das políticas e práticas relacionadas ao uso de testes e avaliação psicológica e educacional. Nas últimas edições, a participação de pesquisadores brasileiros foi marcante e espera-se que, em 2016, ainda mais participantes do Brasil possam ajudar a abrilhantar o evento.

In July 2016, the 10th International Test Commission (ITC) will take place in Vancouver, Canada. These meeting will address the theme of opportunities and challenges in the field of improvement of policies and practices related to the use of tests and psychological assessment. In recent editions, the participation of Brazilian researchers was remarkable and it is expected that, in 2016, even more participants from Brazil may help brighten the event.

 **The 10th Conference of  
The International Test Commission**  
*Second Announcement*

**IMPROVING POLICY AND PRACTICE**  
Opportunities and Challenges in an International Context

JULY 1-4, 2016  
Vancouver | Canada

Vancouver Marriott Pinnacle Downtown &  
Pinnacle Vancouver Harbourfront Hotel

EXPEDIENTE

**Uma publicação de Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica**  
***Published by the Brazilian Institute of Psychological Assessment - IBAP***

**Editores responsáveis | Editorial Board**  
Rodolfo A. M. Ambiel e Juliana Cerentini

**Revisão | Revision**  
Daína Nascimento

**Tradução | Translation**  
Paula Dellazzana

**Diagramação | Design**  
Felipe H. Machado

**Contato para críticas, sugestões e contribuições**  
**Contact for comments, suggestions and feedback**  
[secretaria@ibapnet.org.br](mailto:secretaria@ibapnet.org.br)  
[www.ibapnet.org.br](http://www.ibapnet.org.br)

Apoio | Support  
**ACONTECE**   
EVENTOS